17º Prêmio Andef

EDUCANDO PARA UM NOVO TEMPO

Fábio Kagi*

O AGRONEGÓCIO é um setor fundamental para a economia brasileira. Em 2013, a atividade foi responsável por 22,8% do PIB nacional. Além disso, de acordo com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), 32% dos empregos gerados no País estão no setor.

Paralelamente ao sucesso da produtividade no campo, a cada ano, é crescente a preocupação com a responsabilidade ambiental e social nas comunidades rurais. E esse empenho passa a ser refletido nas atividades de quem participa da cadeia produtiva. Indústrias, distribuidores de insumos, cooperativas, produtores e entidades de ensino demonstram, em seus projetos e ações, o quanto a Educação pode contribuir para uma agricultura eficiente, que seja produtiva e, ao mesmo tempo, preserve os recursos naturais.

Nesse contexto, a Associação Nacional de Defesa Vegetal (Andef) reúne, todo ano, as grandes iniciativas que promovem a adoção de boas práticas agrícolas nas lavouras de todo o País, bem como disseminam a importância da responsabilidade ambiental e social nas comunidades do seu entorno. O Prêmio Andef, que, neste ano, chega à sua 17ª edição com o tema "Educando para um novo tempo", reconhece e valoriza as ações não só de suas empresas associadas, mas também de diversos agentes da cadeia produtiva, como cooperativas agrícolas, canais de distribuição e centrais de recolhimento de embalagens vazias de defensivos. Na sociedade urbana, são premiados profissionais da imprensa que ilustram, em matérias publicadas em jornais, revistas, sites e televisão, o cotidiano das lavouras; e universidades, por meio da parceria com a Enactus, uma organização não governamental (ONG) que estimula os jovens universitários à liderança e ao empreendedorismo.

Em dezessete anos do Prêmio, a Andef e as entidades parceiras têm o orgulho de alcançar uma marca inigualável: foram 18 milhões de pessoas impactadas pelos projetos. Todo esse esforço reflete a consciência de que a Educação é um dos principais pilares na construção de uma sociedade moderna e é fundamental para o desenvolvimento sustentável de todo o País e, em especial, do agronegócio.

Assim, enquanto os decisivos investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento no País, tanto por instituições públicas, como, principalmente, por empresas e instituições da iniciativa privada, garantiram produtos estratégicos para o salto competitivo do agronegócio; setores como o de defensivos vêm contribuindo, por meio de outras maneiras notáveis, para o desenvolvimento sustentável brasileiro. Por isso, os projetos da Andef já estão presentes em salas de aula de todo o Brasil, da pré-escola ao MBA.

Há cerca de duas décadas, começaram a ganhar força os arranjos estratégicos envolvendo entidades do setor, comunidade científica, institutos de pesquisa, órgãos de governos e empresas. É o caso do SIMPAS (Sistemas Integrados de Manejo na Produção Agrícola Sustentável), que, há vinte e quatro anos, leva aos profissionais das Ciências Agrárias de todo o País uma visão integrada de produção agrícola sustentável. Naquele cenário, com a extinção da Embrater (Empresa Brasileira de Assistência Técnica e Extensão Rural), em 1990, a melhoria da educação do agricultor teve o importante apoio de, além da Andef, entidades como o Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias (inpEV); a Associação Nacional dos Distribuidores de Insumos Agrícolas e Veterinários (ANDAV); a Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB); e a Associação Brasileira do Agronegócio (ABAG).

Hoje, em um tempo em que a informação percorre todo o mundo com o passar de um clique, é preciso inovar e expandir as fronteiras. Muito além das necessárias ações específicas para os agricultores e comunidades rurais, a Andef vem desenvolvendo inúmeros projetos voltados para o público urbano, que, em geral, muito pouco conhece sobre a agricultura e, principalmente, sobre o papel dos defensivos agrícolas. Os objetivos são esclarecer equívocos que se transformaram em verdadeiros mitos criados sobre a produção rural brasileira e demonstrar o papel fundamental que a adoção de modernas ferramentas de cultivo desempenha na consolidação do sucesso do Brasil como referência mundial em produtividade e sustentabilidade no campo. E a mudança só é feita com Educação. ■

> "OS PROJETOS DA ANDEF JÁ ESTÃO PRESENTES EM SALAS DE AULA DE TODO O BRASIL, DA PRÉ-ESCOLA AO MBA."

*Engenheiro agrônomo e gerente de Educação da Associação Nacional de Defesa Vegetal (Andef)